



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria das Cidades



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE BARBALHA/CE

7º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE - RMPS

Agosto/2011



CONSÓRCIO DGH - Cariri (CONSDUCTO | GERENTEC | HIDROCONSULT)

Endereço:

Av. Washington Soares, nº 855, sala 103

Edson Queiroz | Fortaleza/CE

Fone/Fax: (85) 3459-8405

CNPJ: 13.461.376/0001-45



IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DAS CIDADES



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

Secretário das Cidades

Camilo Sobreira de Santana

Secretário Adjunto

Eugenio Rabelo

Secretário Executivo

Sérgio Barbosa

Coordenadoria de Saneamento Ambiental

Coordenador: Edmundo Olinda Filho

Gerenciamento e Fiscalização do Contrato

Edilson Uchôa Lopes

Fernando Sérgio Studart Leitão

Endereço:

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora

Cambeba | CEP: 60.830-120 | Fortaleza/CE

Fone: (85) 3101-4448 | Fax: (85) 3101-4450

Email: cidades@cidades.ce.gov.br

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecg^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBALHA

Prefeito do Município de Barbalha

José Leite Gonçalves Cruz

Secretaria de Saúde

Jaqueline Cavacante Sampaio

Secretaria de Infraestrutura

Magno Coelho Silva

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos:

Pollyana Silva Coimbra Cruz

Endereço:

Rua: Princesa Isabel, 187

CEP: 63.180-000 | Barbalha/CE

Fone: (88) 3532-0156

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO	1
1. INTRODUÇÃO AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE BARBALHA – CE	2
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O 7º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE	4
3. SEMINÁRIO	5
ANEXOS	8
ANEXO A – ATA DA REUNIÃO E LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO (SEMINÁRIO)	9
ANEXO B – APRESENTAÇÃO EM POWER POINT (SEMINÁRIO)	14
ANEXO C – DIVULGAÇÃO DO SEMINÁRIO	16
ANEXO D – METODOLOGIA PARA O SEMINÁRIO	17
ANEXO E – CARTAZES DO SEMINÁRIO DESENHADOS PELA POPULAÇÃO	25
ANEXO F – PESQUISA DE DISPOSIÇÃO A PAGAR (MODELO)	31
ANEXO G – LISTA DE PRESENÇA (SEMINÁRIO)	32

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no **7º Relatório de Mecanismos de Participação da Sociedade – RMPS** do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Barbalha, elaborado no âmbito do Contrato nº 008/CIDADES/2010, instituído entre a Secretaria das Cidades e o Consórcio DGH - Cariri, com o objetivo de prestar assessoria e consultoria na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Esse Contrato é resultante do Termo de Cooperação Técnica nº 005/Cidades/2009, firmado entre a Prefeitura Municipal de Barbalha e a Secretaria das Cidades.

O Convênio Funasa 1258/2009 se insere no propósito do Governo Federal de apoiar os municípios brasileiros na busca continuada por acesso universalizado ao saneamento básico pautado na Lei Federal nº 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento. Considerando o que dispõe a legislação federal, o PMSB visa à definição de estratégias e metas para os setores de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





1. INTRODUÇÃO AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE BARBALHA – CE

Com a aprovação da Lei Federal nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal, baseado em princípios da eficiência e da sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços.

O panorama da situação brasileira com relação às condições sanitárias é precário. Dessa maneira, o Governo Federal, por meio da Secretaria das Cidades, em parceria com a Prefeitura Municipal de Barbalha, visa fortalecer o planejamento das ações de saneamento com a participação popular atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei Federal nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas no desenvolvimento sustentável do Município.

Sendo assim, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Barbalha se compõe dos seguintes produtos: Produto 1 - Relatório de Sistema de Indicadores – RSI; Produto 2 - Relatório de Diagnóstico Situacional – RDS; Produto 3 - Relatório de Cenários Prospectivos e Concepção de Alternativas – RCPCA; Produto 4 - Relatório de Compatibilização de Planos Setoriais – RCPS; Produto 5 - Relatório de Objetivos e Metas – ROM; Produto 6 - Relatório de Compatibilização de Planejamento – RCP; Produto 7 - Relatório de Programas, Projetos e Ações – RPPA; Produto 8 - Relatório de Ações Emergenciais e Contingenciais – RAEC; Produto 9 - Relatório de Avaliação Sistemática de Programação – RASP. Nessa sistemática também são apresentados relatórios mensais, sendo: Relatório Mensal de Andamento da Elaboração do PMSB – RMA, **Relatório de Mecanismos de Participação da Sociedade – RMPS** e Relatório de Acompanhamento da Implantação de um Sistema de Informações dos Planos de Saneamento (RSIS).

Os relatórios mensais de *andamento (RMA)*, de *mecanismos de participação da sociedade (RMPS)* e de *sistema de indicadores (RSIS)* são encaminhados descrevendo as atividades referentes às etapas de desenvolvimento do PMSB de Barbalha. Considerando a

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





elaboração e entrega do trabalho denominado Relatório Preliminar de Planejamento para Elaboração do PMSB de Barbalha, alguns aspectos foram descritos enquanto atividades, sendo adotada para elaboração do RMA, RMPS e RSIS a descrição das ações desenvolvidas conjuntamente em agosto.

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O 7º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Considerando a metodologia estabelecida pela Secretaria das Cidades - CE, o processo de desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, instrumento de planejamento obrigatório previsto na Lei das Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/07), prevê articulação entre os representantes do Poder Público e da Sociedade Civil durante todas as etapas de construção do Plano.

A quarta ação de mobilização social foi o Seminário, com a participação da população do município e das autoridades locais.

A realização do Seminário teve por objetivo levantar e discutir as problemáticas locais, buscando soluções viáveis e que promovam o desenvolvimento sustentável do município.

A descrição detalhada do Seminário consta no item 3 do presente relatório.

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





3. SEMINÁRIO

No dia **24 de agosto de 2011**, realizou-se, às 09h00 no Auditório da Secretaria de Educação de Barbalha, o Seminário (**Anexo A**) que teve por objetivo geral reunir os representantes da sociedade e agrupá-los em eixos temáticos a fim de discutir, reforçar, aprofundar, ampliar e sistematizar as necessidades e expectativas sobre as quatro componentes do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos.

Para tanto, o Consórcio DGH – Cariri preparou uma apresentação em Power Point (**Anexo B**) abordando os seguintes aspectos:

- O que é o Seminário;
- Objetivo;
- Dinâmica;
- Boneco da dinâmica; e
- Ficha social.

A divulgação do Seminário foi realizada por meio de convites (**Anexo C**) endereçados à comunidade. A programação foi elaborada visando o bem-estar da população, a fim de incentivar a presença e a participação no evento, bem como em todo o processo de construção do PMSB, proporcionando assim, um momento construtivo. Nessa ocasião, foram manifestados os diversos sentimentos, como angústias, reclamações, sugestões e opiniões.

A metodologia para o Seminário (**Anexo D**) foi elaborada com a finalidade de provocar a interação dos participantes, e para isso, aplicou-se a dinâmica “Questões do Saneamento Básico”.

Os participantes foram divididos em seis subgrupos denominados de acordo com cada parte do corpo humano: cabeça, tronco, braços, mãos, pernas e pés. A ilustração do corpo humano foi utilizada para expressar o pensar, o sentir, as parcerias, os recursos, os percursos e o agir no desenvolvimento do PMSB.

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





Os participantes representaram através de desenhos em cartazes (**Anexo E**) os problemas enfrentados pela comunidade em relação aos quatro setores do saneamento básico.

Os participantes assistiram ainda um trecho do filme “Saneamento Básico”, explicando a importância da coleta, do tratamento de esgoto e da participação da sociedade no Brasil.

(Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=VjaTM3vBFZE&feature=youtu.be>).

Realizou-se também a pesquisa de “Disposição a pagar” (**Anexo F**), com o objetivo de quantificar o valor que os munícipes estariam dispostos a pagar pelos serviços de saneamento básico. Esta pesquisa irá auxiliar na identificação das melhores alternativas a serem implantadas, assim como permitirá uma análise dos subsídios que eventualmente poderão ser aplicados.

Estiveram presentes 16 pessoas no Seminário de Barbalha, dentre elas (**Anexo G**):

- Membro do Grupo Executivo Marcus Anderson Lima Santos;
- Representante do Conselho Popular Carlos Vanderlei Saraiva da Silva;
- Representante dos Atores Sociais Kelly Cristina Santos da Silva; e
- Representantes do Consórcio DGH - Cariri Lourenço Adolfo Ferreira Soares, Maria do Socorro Ferreira Coelho e Leilda da Silva Lima.

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL NA ELABORAÇÃO DO PMSB

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim – CREA 13.377-D/CE

Engº Civil José Luiz Cantanhede Amarante – CREA 47.403-D/RJ

Engº Civil Helio Hiroshi Toyota – CREA 60.862-D/SP

Engº Civil Orlando Yoshiaki Okuyama – CREA 7.642-D/PR

Engº Civil Joaquim Batista da Silva Junior – CREA 32.512-D/SP

Economista Rômulo César Ribeiro e Silva

Assistente Social Mirella Fiúza de Sousa Rolim

Assistente Social Deise de Sousa Peres

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto – CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine Cristiane de Oliveira Souza – CREA 38.244 /CE

Tecgª em San. Ambiental Camila Cassundé Sampaio – CREA 45.930 /CE

Tecgª em San. Ambiental Lídici Santiago Batista Uchoa

Técnico Lourenço Adolfo Ferreira Soares

Administrador Daniel Dias Peixoto de Alencar

Assistente Social Maria do Socorro Ferreira Coelho

Assistente Social Karlidiany Alencar de Lima

Analista de Sistemas Carlos Marcos Severo de Oliveira

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecgª San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ANEXOS

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





ANEXO A – ATA DA REUNIÃO E LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO (SEMINÁRIO)

Ata da Reunião

Página 1 de 3

	 ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DAS CIDADES COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	
ATA DE REUNIÃO		
Ata da IV AÇÃO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL, tipo Seminário, do município de Barbalha– CE.		
Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de agosto de 2011, no Auditório da Secretária de Educação, às 09h00, município de Barbalha-CE, reuniram-se os representantes da sociedade civil, Grupos Executivo e Consultivo, Conselho Popular e Atores Sociais do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) para participarem da IV Ação de Mobilização Social, tipo Seminário.		
Com base na metodologia indicada no Termo de Referência, documento integrante do processo para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e as Diretrizes Nacionais estabelecidas pela Lei nº 11.445/2007 – o Seminário teve como objetivo geral reunir representantes da sociedade e agrupá-los em eixos temáticos, discutindo, reforçando, aprofundando, ampliando e sistematizando necessidades e expectativas acerca do tema Saneamento Básico.		
Para realização deste evento, previamente, preparou-se um Plano de Ação que norteou atividades para sensibilizar e mobilizar a sociedade com a distribuição de convites e divulgação na mídia.		
Os convidados fazendo-se presentes no Auditório da Secretária de Educação receberam no momento da acolhida um roteiro da dinâmica que seria aplicada, acompanhada de quatro sementes de girassol e em seguida assinaram a lista de presença.		
Conforme o registro de presença, compareceram membro do Grupo Executivo, Marcus Anderson Lima Santos; representando o Conselho Popular, Carlos Vanderlei Saraiva da Silva; representando os Atores Sociais, Kelly Cristina Santos da Silva e os representantes do Consórcio: CONDUCTO/GERENTEC/HIDROCONSULT: o técnico Lourenço Adolfo		
		

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



Ferreira Soares, as assistentes sociais Maria do Socorro Ferreira Coelho e Leilda da Silva Lima, contratados para os serviços de assessoria e consultoria na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Barbalha- CE.

Concluído o primeiro momento, coube ao técnico do Consórcio DGH, Lourenço Adolfo Ferreira Soares, proceder à leitura dos objetivos da reunião.

No terceiro momento da reunião, o técnico do Consórcio DGH: Lourenço Adolfo Ferreira Soares iniciou sua apresentação levantando a questão conceitual de Seminário. Na sequência, este exibiu e comentou o vídeo respaldado no trecho do filme "Saneamento Básico", e depoimento de Wagner Moura, ator do filme, explicando a importância da coleta e do tratamento de esgoto e, a participação da sociedade no Brasil com um todo – postado na internet por [tratabrasil](#) em 25/03/2008.

Após a exibição deste vídeo, o técnico, deu continuidade a sua apresentação falando sobre a realização do Plano Municipal de Saneamento Básico de Barbalha, das parcerias firmadas para tal, do conceito e o objetivo do Seminário.

A fim de provocar a interação dos participantes desta reunião, aplicou-se a dinâmica "questões do saneamento básico", em que a divisão do corpo humano (cabeça, tronco, braços, mãos, pernas e pés), foi usada como ilustração para o desenvolvimento do PMSB. Os presentes divididos em seis subgrupos denominados de acordo com cada parte do corpo humano, citada anteriormente, tiveram oportunidade de discutir os questionamentos propostos sempre os relacionando ao pensar, ao sentir, as parcerias, os recursos, os percursos e o agir.

E para encerrar a reunião, foi realizada a pesquisa de "disposição a pagar" com o objetivo de quantificar o valor que os munícipes estão dispostos a investir em saneamento básico, o que auxiliará na identificação das melhores alternativas a serem implantadas, assim como permitirá uma análise dos subsídios que eventualmente poderão ser aplicados.



Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



CONSÓRCIO DGH - Cani (CONDUCTO | GERENTEC | HIDROCONSULT)
Av. Washington Soares, nº 855, sala 103 | Edson Queiroz | Fortaleza/CE
Fone/Fax: (85) 3459-8405 CNPJ: 13.461.376/0001-45



Página 3 de 3



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



Após a aplicação da ficha de pesquisa social, o técnico do Consórcio DGH, Lourenço Adolfo Ferreira Soares fez os agradecimentos e deu-se por encerrado o seminário.

Barbalha (CE), 24 de Agosto de 2011



Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



CONSÓRCIO DGH - Cani (CONDUCTO | GERENTEC | HIDROCONSULT)
Av. Washington Soares, nº 855, sala 103 | Edson Queiroz | Fortaleza/CE
Fone/Fax: (85) 3459-8405 CNPJ: 13.461.376/0001-45



Levantamento Fotográfico



Lista de presença e Público no Seminário em Barbalha (24/08/11)



Representante do Governo Municipal e Técnico do Consórcio DGH – Cariri no Seminário em Barbalha (24/08/11)

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



Oficina no Seminário em Barbalha (24/08/11)

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE

Página 1 de 2

O município de Barbalha está realizando o Plano Municipal de Saneamento Básico

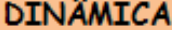
SEMINÁRIO

É o conjunto de aspectos de um tema de forma a despertar o interesse dos participantes para as diversas perspectivas do mesmo, permitindo uma abordagem interdisciplinar.

(Fonte: Técnicas de Ensino e Aprendizagem - FUNASA - 2009)

Objetivo

Reunir representantes da sociedade e agrupá-los em eixos temáticos, discutindo, reforçando, aprofundando, ampliando e sistematizando necessidades e expectativas acerca do tema SANEAMENTO BÁSICO.



PLANO MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO DA D.C. - PMQD

QUALIFICAÇÃO D.C.

ANEXO

Matrizes de Competências Básicas

74. **COMUNICAÇÃO** – Identificar e reconhecer situações que envolvam o uso consciente de conteúdos tecnológicos atuais em diferentes contextos comunicativos.

75. **COMUNICAÇÃO** – Usar tecnologias atuais e futuras para a produção de conteúdos digitais.

76. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

77. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

78. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

79. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

80. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

81. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

82. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

83. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

84. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

85. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

86. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

87. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

88. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

89. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

90. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

91. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

92. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

93. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

94. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

95. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

96. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

97. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

98. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

99. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

100. **COMUNICAÇÃO** – Reconhecer e utilizar as fontes de informação disponíveis e avaliar a credibilidade de fontes de informação.

O Boneco - Dinâmica

SANEAMENTO BÁSICO

A diagram of a human figure with labels for body parts and hygiene concepts. The labels are: **PESSOAL** (pointing to the head), **PERCURSOS** (pointing to the arms), **PERCURSOS** (pointing to the legs), **PERCURSOS** (pointing to the feet), **PERCURSOS** (pointing to the torso), **PERCURSOS** (pointing to the neck), **PERCURSOS** (pointing to the shoulders), **PERCURSOS** (pointing to the elbows), **PERCURSOS** (pointing to the wrists), **PERCURSOS** (pointing to the hands), **PERCURSOS** (pointing to the fingers), **PERCURSOS** (pointing to the toes).

Tecg[®] San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE

FICHA SOCIAL

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO E FASES

DATA DE EMISSÃO: _____

LOCALIDADE: _____

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO E FASES

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL	1	1	10.000,00	10.000,00
2	PROJETO DE IMPLANTAÇÃO E FASES	1	1	20.000,00	20.000,00
3	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE TRATAMENTO DE ÁGUA	1	1	50.000,00	50.000,00
4	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE TRATAMENTO DE EFLUENTE	1	1	30.000,00	30.000,00
5	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE COLETA E TRANSPORTES	1	1	10.000,00	10.000,00
6	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
7	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
8	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
9	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
10	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
11	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
12	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
13	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
14	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
15	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
16	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
17	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
18	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
19	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
20	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
21	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
22	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
23	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
24	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
25	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
26	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
27	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
28	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
29	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
30	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
31	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
32	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
33	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
34	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
35	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
36	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
37	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
38	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
39	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
40	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
41	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
42	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
43	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
44	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
45	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
46	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
47	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
48	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
49	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
50	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
51	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
52	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
53	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
54	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
55	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
56	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
57	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
58	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
59	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
60	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
61	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
62	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
63	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
64	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
65	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
66	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
67	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
68	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
69	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
70	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
71	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
72	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
73	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
74	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
75	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
76	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
77	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
78	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
79	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
80	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
81	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
82	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
83	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
84	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
85	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
86	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
87	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
88	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
89	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
90	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
91	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
92	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
93	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
94	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
95	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
96	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
97	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00
98	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE COLETA	1	1	10.000,00	10.000,00
99	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE EFLUENTE	1	1	10.000,00	10.000,00
100	CONSTRUÇÃO DE 01 (uma) UNIDADE DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO	1	1	10.000,00	10.000,00

"Envolve-me, e eu aprenderei"

Participe! Opine! Colabore!

Venha construir conosco este trabalho!

Para Guardar

" Para que essa mudança seja possível, para que esse ambiente dialógico esteja presente nos espaços da escola cidadã, faz-se necessário o propósito da gestão coletiva e democrática"

Relato de Paulo Freire - em Política e Educação - 2001.

<http://www.pucsp.br/paulofreire/relatoporto.htm>

Muito Obrigado

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ANEXO C – DIVULGAÇÃO DO SEMINÁRIO

Convite

Convite

O Prefeito do município de Barbalha, convida a Sociedade Civil, Grupo Executivo e Consultivo, Conselho Popular e Atores Sociais do Saneamento Básico de Barbalha, para participarem da IV Ação de Mobilização Social, tipo SEMINÁRIO, objeto para discutir e sistematizar necessidades e expectativas acerca dos EIXOS TEMÁTICOS DO SANEAMENTO BÁSICO.

José Leite Gonçalves Cruz
Prefeito

Local: Auditório Secretaria de Educação **Dia:** 24/08/2011 **Horário:** 09h00

  ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL 

Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecg^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ANEXO D – METODOLOGIA PARA O SEMINÁRIO

Dinâmica

Página 1 de 7



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



Dinâmica

DINÂMICA

“O Boneco”

Objetivo

Discutir questões do saneamento básico relacionando-as as partes do corpo humano.

Material Necessário:

- ✓ Ilustração de um boneco;
- ✓ 06 folhas de papel madeira;
- ✓ 06 pinces atômicos da mesma tonalidade.

Número de Grupos

- ✓ 06.

Metodologia

- ✓ Apresentar ao público presente as questões que serão discutidas;
- ✓ Dividir os participantes em 06 grupos. Cada grupo representará uma parte do boneco que simbolizará o corpo humano;
- ✓ Para cada grupo serão destinadas duas questões relacionadas ao tema Saneamento Básico;
- ✓ Distribuir para cada grupo o material a ser utilizado, explicitando as tarefas a serem executadas e a denominação que devem adotar considerando a parte do corpo humano
- ✓ Discutidas as questões propostas para o grupo, este deverá anotar na folha de papel madeira procedimentos e ações como respostas aos eixos temáticos do saneamento básico
- ✓ A socialização da atividade dar-se-á com a apresentação de cada grupo.

Adaptação: Lourenço Adolfo Ferreira Soares (lafsipa7@gmail.com)



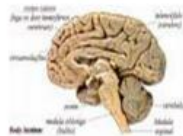
Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



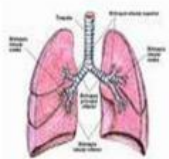
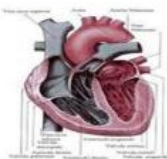






ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL





TRONCO – O que sentimos sobre a falta dos serviços de saneamento básico? O que sentimos sobre o papel da comunidade na preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente?



Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL





BRACOS – Com nossa ação até onde podemos melhorar o saneamento básico? Com quem podemos (pessoas, entidades, etc) andar de braços dados pela qualidade de vida?



Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecg^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



MÃOS – Quais os compromissos que podemos firmar nas melhorias do saneamento básico? Quais as ferramentas que temos disponíveis para divulgar nossas ideias?



Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



CONSÓRCIO DGH - Cani (CONDUCTO | GERENTEC | HIDROCONSULT)
Av. Washington Soares, nº 855, sala 103 | Edson Queiroz | Fortaleza/CE
Fone/Fax: (85) 3459-8405 CNPJ: 13.461.376/0001-45



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



PERNAS – Que caminhos queremos tomar no desenvolvimento das ações do saneamento básico? Qual o suporte (pessoas, materiais, finanças, poder público e privado , etc) que temos para desenvolver uma ação?



Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecgº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



CONSÓRCIO DGH - Cani (CONDUCTO | GERENTEC | HIDROCONSULT)
Av. Washington Soares, nº 855, sala 103 | Edson Queiroz | Fortaleza/CE
Fone/Fax: (85) 3459-8405 CNPJ: 13.461.376/0001-45



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



PÉS – Que ações podem realizar envolvendo a comunidade na construção do saneamento básico e a preservação do meio ambiente? Que resultado se deseja com nossa ação?



Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE

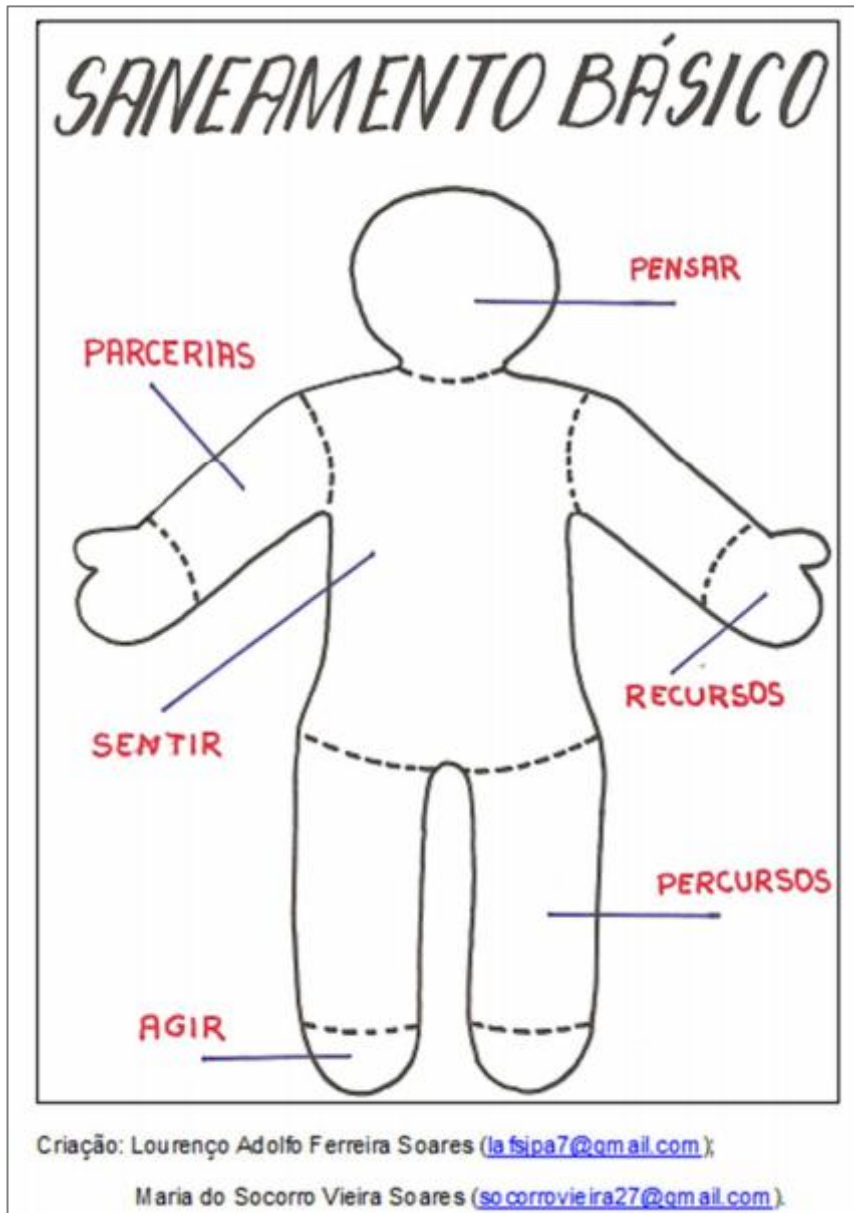


ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DAS CIDADES
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



CONSÓRCIO DGH - Cani (CONDUCTO | GERENTEC | HIDROCONSULT)
Av. Washington Soares, nº 855, sala 103 | Edson Queiroz | Fortaleza/CE
Fone/Fax: (85) 3459-8405 CNPJ: 13.461.376/0001-45

Ilustração sugestiva do “Boneco”



Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

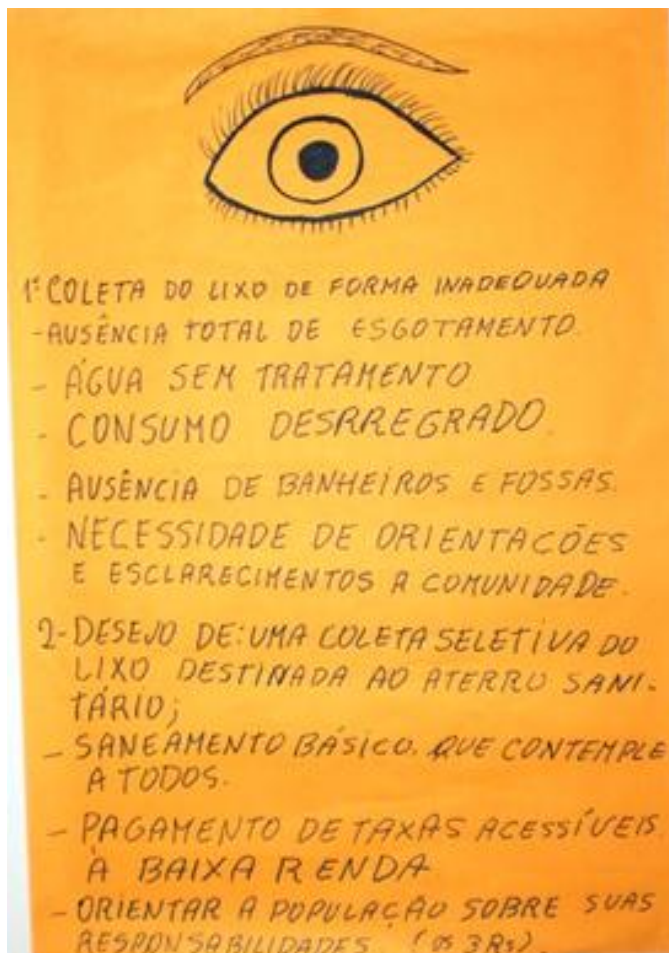
Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE



ANEXO E – CARTAZES DO SEMINÁRIO DESENHADOS PELA POPULAÇÃO

Página 1 de 6

Equipe do Grupo “Cabeça” – Ana Cláudia Nogueiro Ribeiro, Maria Lastênia Batista Ribeiro e Aila Ribeiro Xavier .



Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

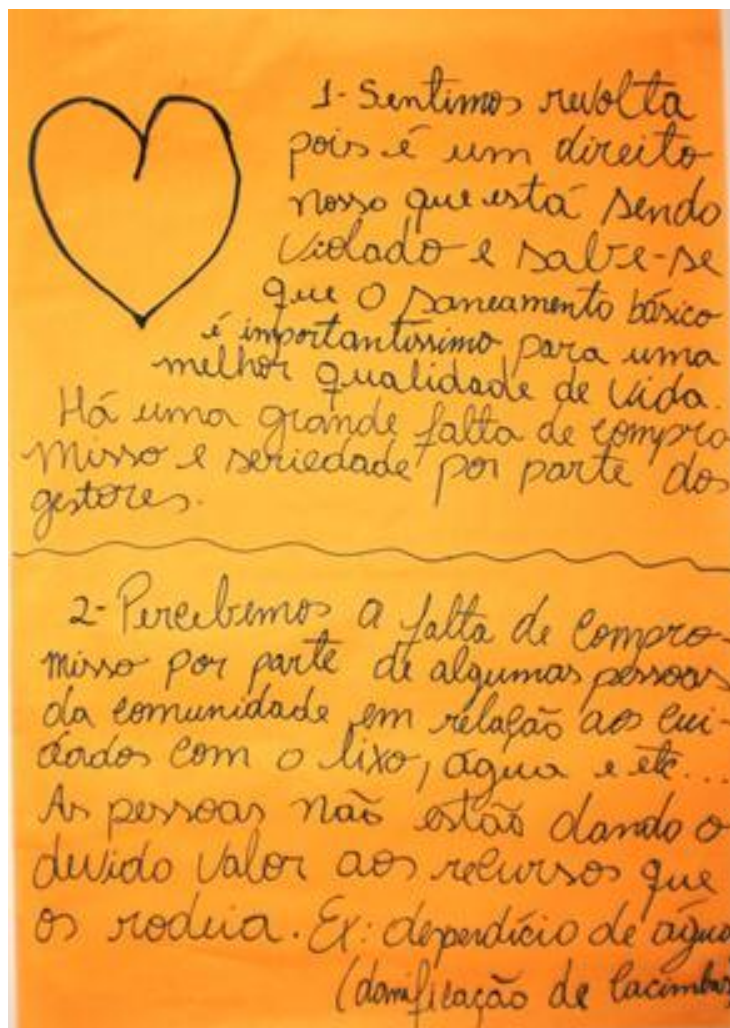
Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





Página 2 de 6

Equipe do Grupo “Tronco” – Maria de Lourdes Damasco, Kelly Cristina Santos da Silva e Maria Lucirene Damasceno Varela.



Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





Página 3 de 6

Equipe do Grupo “Braços” – Maria do Socorro Ferreira Coelho, Diego Alves de Sousa e Cícero José de Santana.



1º) Nas nossas ações do dia a dia evitando desperdício, poluição, desmatamento, caça de animais, uso de agrotóxicos etc.

2º) Com a comunidade, escolas, poder público, associações em geral, empresas, agricultores etc.

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

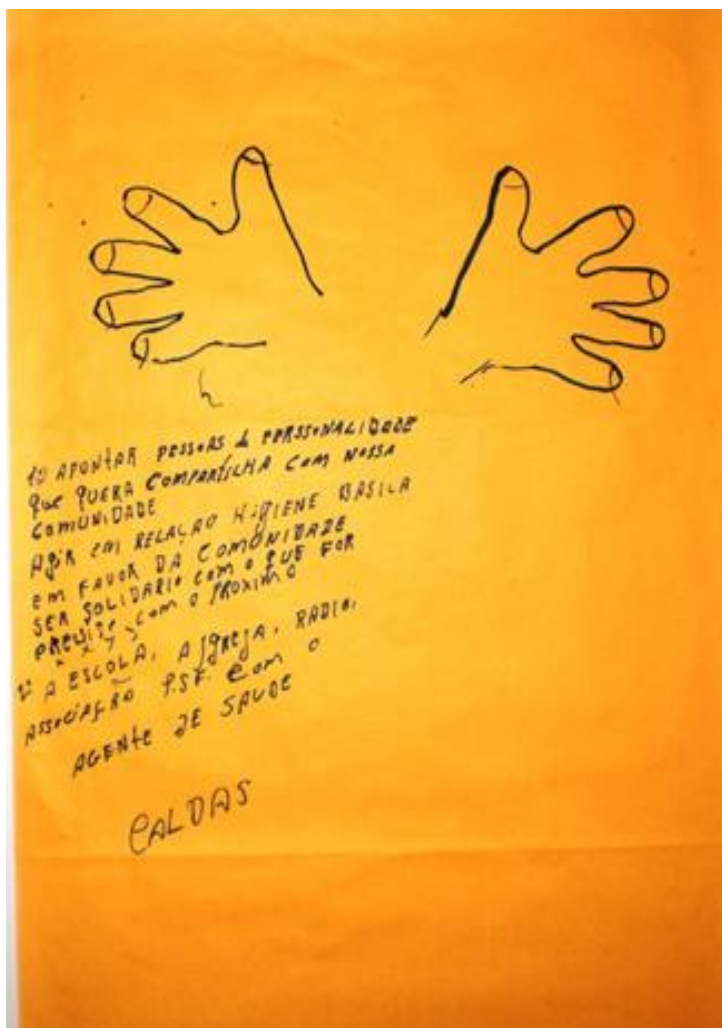
Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





Página 4 de 6

Equipe do Grupo “Mãos” – Djanan Paz da Silva, Carlos Vanderlei Saraiva da Silva e Balbina Brito Ferreira.



Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





Página 5 de 6

Equipe do Grupo “Pernas” – Lêda da Silva Lima e Leilda da Silva Lima.



Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

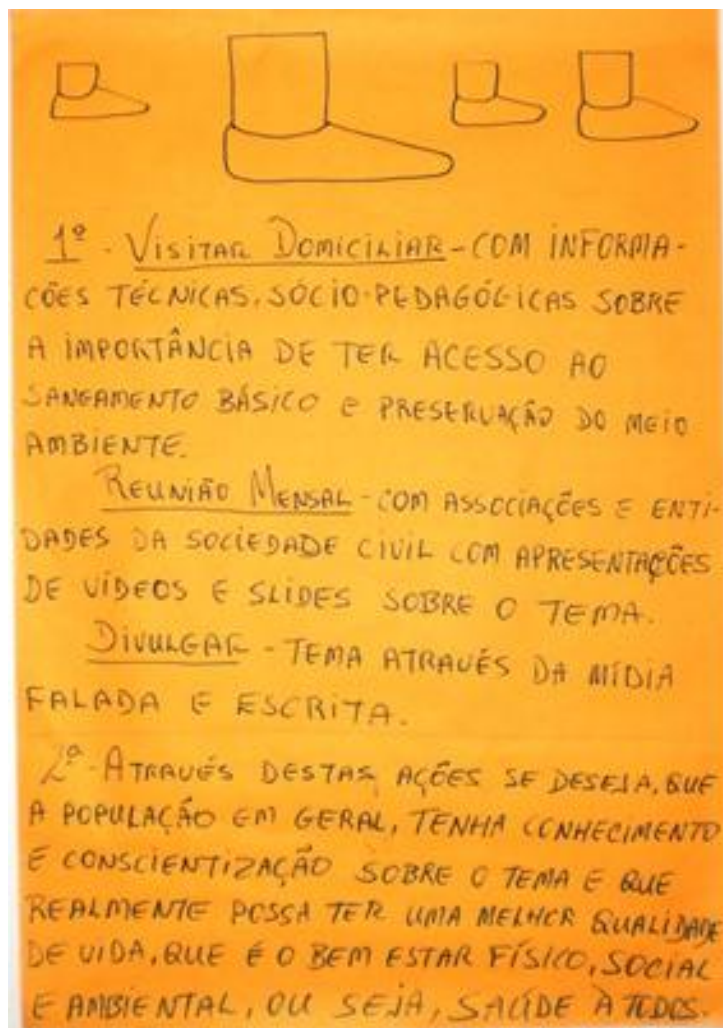
Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





Página 6 de 6

Equipe do Grupo “Pés” – Marcos Anderson, Paulo Bismark Pereira de Matos e Orlando Firmino.



Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





ANEXO F – PESQUISA DE DISPOSIÇÃO A PAGAR (MODELO)




ESTADO DO CEARÁ
 SECRETARIA DAS CIDADES
 COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

PESQUISA DE DISPOSIÇÃO A PAGAR

DATA: 24/08/11

MUNICÍPIO: BARBALHA

Você representa que sexo?	[] Masculino ou [] Feminino	
Qual sua faixa etária?	☐ 16 a 24 anos ☐ 25 a 34 anos ☐ 35 a 44 anos ☐ 45 a 59 anos ☐ 60 a 69 anos ☐ 70 a 79 anos ☐ Superior a 79 anos	
Você representa que comunidade?	☐ Sede ou ☐ Distrito. Qual? _____ ☐ Urbana ou ☐ Rural	
Qual o rendimento médio mensal (em salários mínimos) das famílias que você representa? <i>S.M. → Salário Mínimo</i>	☐ Menos de 0,5 (meio) S.M. ☐ Entre 0,5 (meio) S.M. e 1,0 (um) S.M. ☐ Entre 1,0 (um) S.M. e 2,0 (dois) S.M. ☐ Entre 2,0 (dois) S.M. e 3,0 (três) S.M. ☐ Entre 3,0 (três) S.M. e 4,0 (quatro) S.M. ☐ Entre 4,0 (quatro) S.M. e 5,0 (cinco) S.M. ☐ Mais de 5,0 (cinco) S.M.	
Quanto você (sua comunidade) está disposto a pagar mensalmente para ter ÁGUA potável de boa qualidade e em quantidade em casa?	☐ R\$ 0,00 ☐ R\$ 8,00 ☐ R\$ 20,00 ☐ R\$ 2,00 ☐ R\$ 10,00 ☐ R\$ 25,00 ☐ R\$ 4,00 ☐ R\$ 12,00 ☐ R\$ 30,00 ☐ R\$ 6,00 ☐ R\$ 15,00 ☐ R\$ 40,00	
Quanto você (sua comunidade) está disposto a pagar mensalmente para ter o serviço de ESGOTO (coleta e tratamento)?	☐ R\$ 0,00 ☐ R\$ 8,00 ☐ R\$ 20,00 ☐ R\$ 2,00 ☐ R\$ 10,00 ☐ R\$ 25,00 ☐ R\$ 4,00 ☐ R\$ 12,00 ☐ R\$ 30,00 ☐ R\$ 6,00 ☐ R\$ 15,00 ☐ R\$ 40,00	
Quanto você (sua comunidade) está disposto a pagar mensalmente para ter o serviço de DRENAGEM de boa qualidade em sua comunidade?	☐ R\$ 0,00 ☐ R\$ 8,00 ☐ R\$ 20,00 ☐ R\$ 2,00 ☐ R\$ 10,00 ☐ R\$ 25,00 ☐ R\$ 4,00 ☐ R\$ 12,00 ☐ R\$ 30,00 ☐ R\$ 6,00 ☐ R\$ 15,00 ☐ R\$ 40,00	
Quanto você (sua comunidade) está disposto a pagar mensalmente para ter o serviço de coleta e destinação do RESÍDUO SÓLIDO (lixo)?	☐ R\$ 0,00 ☐ R\$ 8,00 ☐ R\$ 20,00 ☐ R\$ 2,00 ☐ R\$ 10,00 ☐ R\$ 25,00 ☐ R\$ 4,00 ☐ R\$ 12,00 ☐ R\$ 30,00 ☐ R\$ 6,00 ☐ R\$ 15,00 ☐ R\$ 40,00	



Eng^o Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Eng^o Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Eng^o Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tec^o San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE





ANEXO G – LISTA DE PRESENÇA

Seminário				25
Atividade em grupo, discutindo e sistematizando eixos temáticos a cerca das necessidades e expectativas do saneamento básico.				
Local: Auditório da Secretaria de Educação				
Data: 24/02/2011				
Hora: 09:00hs				
Nº	NOME	ENTIDADE	ASSINATURA	
01	Kelly Brito Santa da Silva	Sociedade Civil	[Assinatura]	A.S
02	Marcos de A. Damasceno	Sociedade Civil	[Assinatura]	A.S
03	Maria Benuripe Z. Varella	DOAEF	[Assinatura]	A.S
04	Carla Vitoria de S. S. S. S. S.	Assoc. Santa Cruz	[Assinatura]	A.S
05	[Assinatura]	Sec. GOVERN. G	[Assinatura]	A.S
06	[Assinatura]	STCCVIL	[Assinatura]	A.S
07	[Assinatura]	SME	[Assinatura]	A.S
08	[Assinatura]	C. P. (com. S. S. S. S.)	[Assinatura]	A.S
09	[Assinatura]	Silio Santa Cruz	[Assinatura]	A.S
10	[Assinatura]	ASS. Caldas	[Assinatura]	A.S
11	[Assinatura]	STPR	[Assinatura]	A.S
12	[Assinatura]	SUS/ FUNASA	[Assinatura]	A.S
13	[Assinatura]	Caldas Caminho	[Assinatura]	A.S
14	[Assinatura]	CAGECE - BARBALHA	[Assinatura]	A.S
15	[Assinatura]	Projeto - Barbalha	[Assinatura]	A.S
16	[Assinatura]	Cinobândia	[Assinatura]	A.S
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio
CREA 45.930-D/CE

